

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FERRAMENTA PARA QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DO CUIDADO

Jéssica Ferreira (apresentadora)¹
Ianka Cristina Celuppi²
Mayara Oliveira³
Bruna Marques⁴
Daniela Savi Geremia⁵

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo: O presente estudo objetiva avaliar a qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS) como ferramenta para qualificação da gestão e do cuidado. A abordagem metodológica utilizada foi analítica e qualitativa, realizada por meio de revisão narrativa de literatura e estudo de documentos oficiais sobre a temática, no período de abril a outubro de 2017. Selecionaram-se categorias preliminares de análise que incluíram: qualidade da APS, resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS), avaliação e monitoramento da APS e avaliação para qualificação dos processos gerenciais. A APS é definida pelo SUS como porta de entrada preferencial do sistema, que fornece acolhimento para novas demandas e agravos da população, prestando assistência para o indivíduo e comunidade, com enfoque preventivo,

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, jessicaferreira2603@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, iankacristinaceluppi@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, maya.sabadini@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, bmarquzz@gmail.com

⁵ Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), daniela.geremia@uffs.edu.br



ANAIIS

curativo e de reabilitação. Desta forma, a APS tem potencialidade para resolver oitenta por cento das demandas de saúde da comunidade. Contudo, múltiplos fatores impedem sua efetivação, identificáveis por meio da avaliação deste nível de atenção. No decurso do estudo evidenciou-se que a partir da avaliação e monitoramento da APS são identificadas contrariedades clínicas e gerenciais que configuram fatores somáticos para a deficiência da qualidade e resolutividade das ações e serviços de saúde, como o déficit na formação dos gestores, preparo inadequado dos profissionais atuantes e responsabilização da equipe pelas necessidades locais, subfinanciamento, falta de mecanismos efetivos de participação popular e escassez do processo consistente de avaliação da qualidade. Em 2011, o Ministério da Saúde criou o Programa da Melhoria da Qualidade e Acesso da Atenção Básica (PMAQ-AB) com o intuito de incentivar os gestores e equipes a melhorar os serviços ofertados à população por meio da avaliação e posterior estímulo financeiro, contudo, consiste em um instrumento de adoção voluntária pelas unidades de saúde. Destarte, há carências na cultura de avaliação dos serviços de saúde, o que afeta também a validação e comprovação do desempenho das políticas públicas implementadas. Neste ínterim, é imprescindível a ampliação da utilização das ferramentas de avaliação em todos os serviços assistenciais do SUS, sobretudo na APS que deve desempenhar o papel de coordenação das redes de atenção à saúde. Por conseguinte, é possível reconhecer as fragilidades existentes, identificar fatores desencadeantes dos obstáculos e subsidiar estruturação de avanços com a delimitação de estratégias e superação dos impedimentos, para tornar a APS ponto central e resolutivo do SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Avaliação em Saúde; Sistema Único de Saúde.